



ricardo

DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA,
CRESCIMENTO E VANTAGENS
COMPARATIVAS DO COMÉRCIO

David Ricardo (1772 – 1823)



- Vida
 - origem judaica – portuguesa.
 - trabalhou no mercado financeiro com o pai
 - junto com Cantillon e Keynes, foram os economistas que ficaram mais ricos...
 - deserdado por casar com Quaker, teve 8 filhos
 - herança para os filhos homens, Malthus e James Mill
 - 1799: leu nas férias a *Riqueza das Nações*
- Obras
 - *Ensaio sobre o Lucro (1815)*
 - *Ensaio sobre o Preço do Grão (1815)*
 - *Princípios de Economia Política e Taxação (1817)*
 - Conhecido como “o grande livro das dores de cabeça de Ricardo”
 - Busca de medida invariante de valor: teoria do valor trabalho
 - Desenvolvimento do “sistema ricardiano”:
 - Modelo de crescimento que incorpora rendimentos decrescentes e investiga distribuição do produto entre classes;
 - Teoria das Vantagens Comparativas do comércio;
 - Teoria monetária: *currency school*, teoria quantitativa rígida.

Ricardo: problema principal

- **Smith**: preocupação com crescimento do produto
- **Ricardo**: foco no problema da relação entre produção e distribuição do produto
 - “Em diferentes estágios da sociedade, no entanto, as proporções do produto total da terra destinadas a cada uma dessas classes, sob os nomes de renda, lucro e salário, serão essencialmente diferentes, o que dependerá principalmente da fertilidade do solo, da acumulação do capital e de população, e da habilidade e engenhosidade dos instrumentos aplicados na agricultura. ***Determinar as leis que regulam essa distribuição è a principal questão da economia política***” (*Princípios*, p. 39).



Valor em Ricardo

- Busca por uma medida invariante de valor
 - uma “régua” cuja unidade não fosse mutável;
 - objetivo: agregar valores, acompanhar variações nos valores relativos;
 - solução anterior ao uso de índices de preços
- Valor é dado pela quantidade de horas de trabalho empregadas na produção do bem
 - Na sociedade avançada de Smith, preços dos fatores são variantes
 - No modelo do cervo e do castor de Smith
 - o progresso técnico na produção do castor reduz apenas o valor do mesmo
 - alterações no valor do cervo não devem afetar valor do castor

Valor em Ricardo

- valor como medida de riqueza
 - uso pragmático ou instrumental (não essencialista) da teoria
 - lista exceções e as abandona
 - Piada de Stigler: teoria do 93% de valor trabalho
 - teoria diz respeito a valor de equilíbrio de longo prazo em competição perfeita;
- Exceções
 - Bens não reprodutíveis: “valor determinado apenas pela escassez.”
 - Exemplos: bens como uma pintura de Renoir ou garrafa de de vinho de safra excepcional têm valor...
 - “totalmente independente da quantidade de trabalho originariamente necessária para produzi-los, e varia com a riqueza e inclinações variáveis daqueles que são desejosos de possuí-los”.
 - Duração do processo produtivo: proporções entre capital fixo e circulante diferentes, mesmo com quantidade de trabalho igual, gera valores diferentes.
 - Quanto maior proporção, maior o valor gerado: precursor da teoria austríaca do capital
 - Ricardo, no entanto, não investiga causa da diferença
 - Exemplos: processos produtivos durante dois anos

Processo I: 100 homens-hora : máquina A → máq. A + 100 h-h = tecido ... que vale \$210

Processo II: 100 h-h : máquina B → máq. B + 100 h-h = algodão ... que vale \$210

Processo III: 100 h-h : cereal → 100 homens-hora : cereal ... que vale \$200

Valor em Ricardo

- Valor e expansão da produção com aumento populacional
- Rendimentos decrescentes nas margens intensiva (mais trabalhadores por terra) e extensiva (uso de terras menos férteis)
- segundo Ricardo:

“O valor de troca de todos os produtos, sejam eles manufaturados ou produto de minas ou da terra, é sempre regulado não pela menor quantidade de trabalho suficiente para sua produção sob circunstâncias altamente favoráveis, ... ; mas pela maior quantidade de trabalho necessariamente empregado na sua produção por aqueles que continuam a produzi-los sob as mais desfavoráveis circunstâncias.”

Modelo Ricardiano de Crescimento

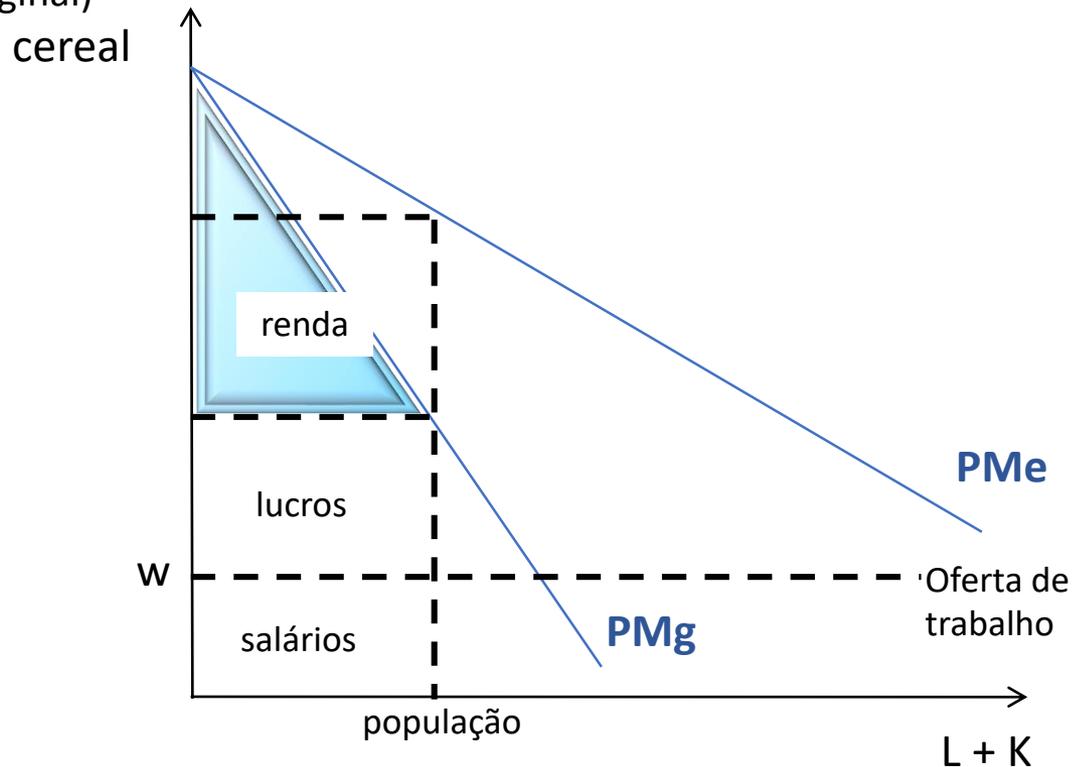
- Dinâmica populacional de Malthus
 - Lei de ferro dos salários: no LP o salário permanece no nível de subsistência
- Teoria da renda da terra
 - “pagamento recebido pelo uso dos poderes originais indestrutíveis do solo”.
 - Rendimentos decrescentes nas margens intensiva (PMg decrescente e extensiva (uso de terras menos férteis)
- Modelo de Crescimento
 - Lucro diminui porque a renda da terra aumenta: estado estacionário
 - Descontada renda, salários e lucros se movem em direção oposta

Ensaio sobre a Influência do Preço Baixo do Grão no Lucro, Mostrando a Inconveniência de Restrições sobre a Importação de Grãos Estrangeiros (1815)

- hipóteses
 - capital: capital circulante = avanços para sustentar trabalhadores antes da colheita
 - salários ao nível de subsistência
 - *corn model*: consumo e investimento é composto por grãos (sem preços relativos)
- definições
 - Y: produção; w = salário; L = trabalho; wL = capital; r = taxa de lucro; PMe = produto médio = Y/L
- taxa de lucro
 - $r = (Y - wL) / wL = [(Y/L) - w] / w = (PMe - w) / w$
 - lucro aumenta com produtividade do trabalho e diminui com salários reais
- modelo com dois setores
 - tecido t, p_t = preço de um metro de tecido em termos de grãos
 - $r_t = (p_t \cdot Y_t - w \cdot L_t) / w \cdot L_t$
 - exemplo numérico:
 - w = 10 bushels de grãos, L = 1 em cada setor, 1 trabalhador produz 10 m de tecido ou 12 bushels de grãos
 - lucro no setor de grãos: $r = (12 - 10) / 10 = 20\%$
 - qual deve ser p_t ? $r_t = 20\% = (p_t \cdot Y_t - w \cdot L_t) / w \cdot L_t = (p_t \cdot 10 - 10) / 10 \rightarrow p_t = 1.20$

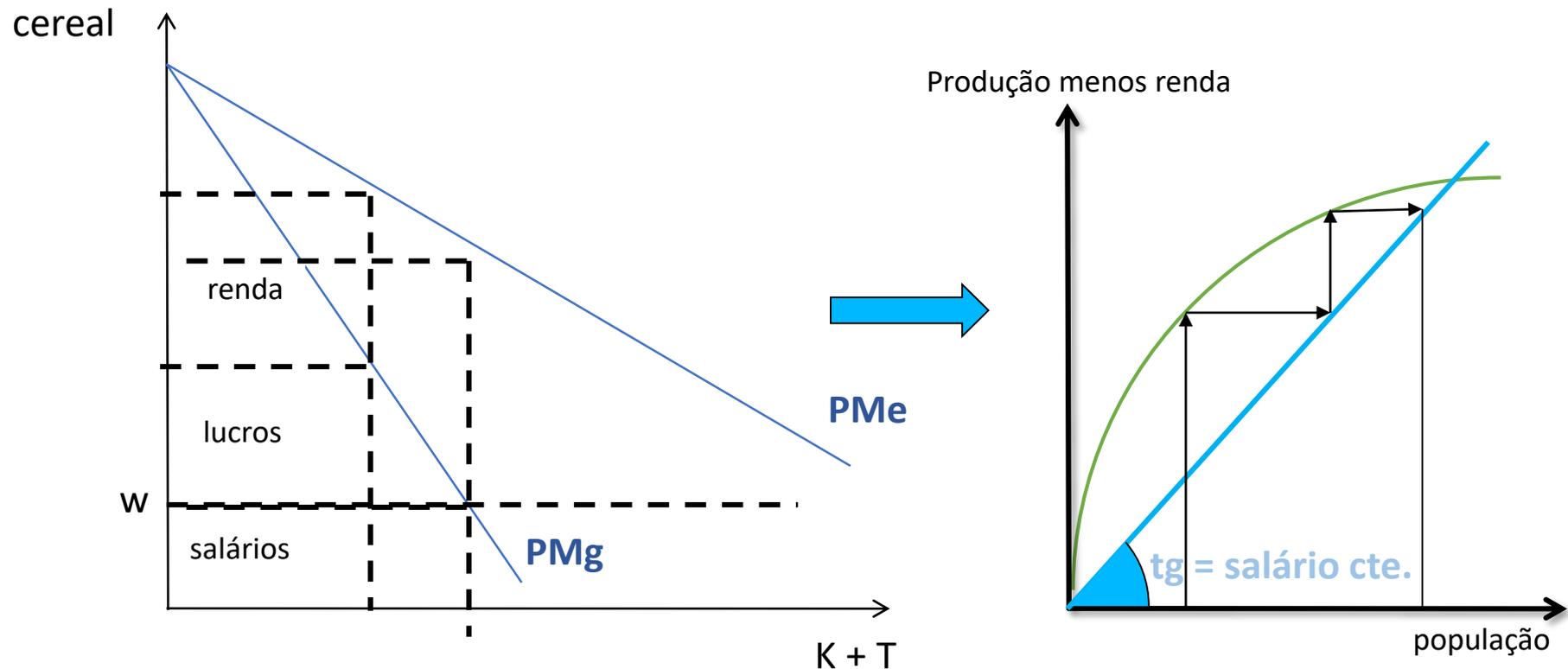
Modelo Ricardiano de Crescimento

- Renda: produto total – produto do trabalho e capital (proporções fixas entre L e K)
- $Q \text{ total} = PMe \cdot (L+K) = \int PMg \, d(L+K)$
- Elemento marginalista: valor das doses de K e L dada pelo produto marginal
- Elemento clássico:
 - salário dado por nível de subsistência
 - lucro é resíduo: (valor – renda) – salário
 - capital circulante = fundo de salários, capital fixo deprecia no ano: $tx \text{ lucros} = \text{lucros} / \text{salários}$ (no ponto marginal)



Modelo Ricardiano de Crescimento

- População cresce faz com que lucro desapareça
- Estado estacionário: lucro = 0 (ou nível mínimo relativo a risco) → investimento nulo.
 - Progresso técnico adia estado estacionário
 - Salário de subsistência maior antecipa estado estacionário (linha gira anti-horário).
 - Mistura de estática com dinâmica: comportamento da população.
- Salário = cte = tg ângulo = massa salarial / população



Ricardo

- Teoria das Vantagens Comparativas

- Contexo:

- *corn laws* reduzem crescimento no modelo ricardiano e reduzem ganhos do comércio.
 - Embora fosse proprietário de terras, todos seus esforços intelectuais e políticos foram dirigidos para repelir (gradualmente) as leis dos cereais.

- Smith: “vantagens absolutas” – comércio jogo de soma positiva.

- Ricardo: vantagens comparativas” – mesmo um país melhor na produção de tudo, vale a pena o comércio para ambas as partes.

- Distribuição dos ganhos: Ricardo não trata

- Como os custos não se igualam dentro do país, é necessário olhar a elasticidade da demanda (ver Mill)

Ricardo

- Teoria das Vantagens Comparativas

- Tabela mostra número de homens necessários para a produção do bem no período de tempo
- Suponha 250 habitantes na Inglaterra e 50 em Portugal, distribuídos pelas indústrias conforme tabela.
- Sem comércio:
 - Produção total : 2 V, 2 T
- Com comércio:
 - Portugal só vinho: 50 homens → 2 V
 - Inglaterra: 150 homens tecido → 3 T; 100 homens vinho → 0,5 V
 - Produção total: 2,5 V, 3 T

	1 unidade tecido	1 garrafa vinho
Inglaterra	50	200
Portugal	25	25

Os Debates entre Malthus e Ricardo

- Método:
 - **Ricardo:** simplificações exageradas (Schumpeter: vício ricardiano), sistema dedutivo, teórico abstrato
 - **Malthus:** defesa do realismo maior
- Teoria:
 - **Ricardo:** valor dado pelos custos
 - **Malthus:** uso de esquema de oferta e demanda
- Leis dos Cereais:
 - **Ricardo:** contra. Vide vantagens comparativas e modelo de crescimento.
 - Mas defendia abandono gradual da lei
 - **Malthus:** a favor. Utiliza manutenção da demanda no setor rural.
- Causa dos lucros declinantes:
 - **Ricardo:** renda da terra crescente
 - Moeda não afeta lado real
 - **Malthus:** subconsumo. Falta de demanda efetiva.
 - Bens necessários: renda gera consumo
 - Bens de luxo: renda gera acumulação (hoarding)